

MEDIAÇÃO FAMILIAR EM PROCESSO NA CONSTITUIÇÃO DE JOVENS

Edna Mendonça Oliveira de **Queiroz** – UFG

Um acentuado processo de mudanças está em curso nas instâncias socializadoras tradicionais, sobretudo, na família e na escola, em virtude das transformações operadas na sociedade. Alguns estudiosos sugerem que, em particular, a família foi demovida de sua condição de *locus* fundamental de mediação da sociabilidade das crianças e jovens. Investigando jovens exitosos em vestibulares, buscou-se verificar como a família se faz presente em todo o desenrolar desse processo que culminou com a aprovação de seu filho, particularmente no reduzido número de casos de alunos egressos de escolas públicas. Este trabalho pôde revelar a interiorização eficaz dos processos familiares que se dão a conhecer na tensão constitutiva das suas relações internas em confronto com a realidade social, por meio de uma rede interiorizada de apoio emocional que, muitas vezes, não se dá a conhecer de imediato. O estudo empírico realizado permite afirmar que as famílias dos entrevistados prevalecem como referência na constituição dos jovens, orientando-os, direta ou indiretamente, nas suas ações.

Palavras-chave: jovem; sociedade; mediação familiar.